

Câmara de Colinas abre comissão processante para investigar o prefeito

Denúncia aceita pelos vereadores alerta para possíveis irregularidades na contratação de fornecedora de combustíveis



Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Colinas

A Câmara de Vereadores de Colinas decidiu ontem pela abertura de uma comissão processante contra o prefeito Sandro Herrmann (PP). Por seis votos a dois, e uma abstenção, serão investigadas as supostas infrações político-administrativas que possam ter sido cometidas no edital para contratação de empresa fornecedora de combustíveis para a frota da prefeitura. A comissão tem 90 dias para concluir os trabalhos.

O ofício que solicitava a criação da comissão processante foi protocolado por Henrique Morige, morador

do município, na segunda-feira. A votação fez com que o plenário da Câmara ficasse lotado na noite de ontem. Dos nove vereadores, apenas Klaus Driemeier (PP) e Mirno Edison Gallas (PP) foram contrários à abertura das investigações. Jonas Klein (PDT) se absteve. A comissão processante tem Gallas como presidente, Geni Scherer (MDB) como secretária e Rodrigo Horn (MDB) é o relator. Eles foram escolhidos por sorteio e decidiram, em reunião fechada, a função de cada um.

A reportagem tentou obter um posicionamento do prefeito Sandro Herrmann. Ele não respondeu às solicitações até o fechamento desta edição.



SESSÃO: Legislativo votou ontem a abertura das investigações

Saiba Mais

Em junho, o promotor de Justiça Daniel Cozza Bruno, da Comarca de Estrela, abriu inquérito civil sobre o caso. Uma ação também corre na 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), em Porto Alegre. Esta é a instância que atende casos envolvendo foro privilegiado. A denúncia de fraude no pregão presencial foi acolhida. A suspeita é que o edital para compra de R\$ 860 mil em óleo diesel e gasolina tinha o intuito de oferecer vantagem a um posto específico. Além do prefeito Sandro Herrmann, a ação que tramita em Porto Alegre analisa o assessor jurídico da prefeitura, André Roberto Mallmann, a servidora, Maria Eugênia Lautert, e o empresário Cesar Luiz Scheer, proprietário do posto supostamente beneficiado pelo edital.

Clima quente

A sessão teve momentos de embate entre os parlamentares. Rodrigo Horn comenta que a denúncia não chegaria se não fosse a dispensa de licitação. Ele faz questão de frisar que um pedido de informações votado ontem também dizia respeito a uma situação envolvendo dispensa de licitação. "O valor não é tão grande quanto o do combustível, mas é mais um caso de contratação desta forma", destaca.

Jonas Klein acredita que pode ser um des-

gaste muito grande se a investigação não der em nada. "Não sou contra nenhuma investigação. Os trabalhos podem parar nesse período e quem perde é a população." Já Klaus Driemeier defende a administração municipal. Ele ressalta que a denúncia é do ano passado e que as contas do prefeito no período já foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do estado (TCE). "Vou honrar as calças que uso e digo que não tem erro no edital. Quem faz a denúncia tem que apresentar provas", provoca.

NOTA DE PESAR

Esposo Aquilino Leoncio Costantin e filhos Clair, Danir, Valdir, Jandir, Elocir, Clarice e Clacira comunicam o falecimento de

Maria Catharina Rabaioli Costantin



ocorrido ontem em sua residência, às 18h. Os atos fúnebres acontecem hoje no Memorial Diersmann na capela A, no Bairro Montanha, em Lajeado

O enterro ocorre às 16h30min no Cemitério Católico do Florestal 5/7/18

Retirado projeto das sacadas irregulares

Lajeado - Apenas dois dos quatro projetos que estavam na ordem do dia da sessão de terça-feira na Câmara de Vereadores foram aprovados. Um dos textos foi retirado da pauta a pedido do Executivo.

As proposições aprovadas foram o CM 001, que acrescenta um inciso na lei municipal 5835, de autoria de Mozart Lopes (PP). Apenas Carlos Ranzi (MDB), votou contra. O projeto propõe que o replantio de árvores retiradas dos terrenos também possa ser feito em outro município, entre eles: Santa Clara do Sul, Progresso, Marques de Souza, Forquetinha, entre outros. O Projeto de Lei 043, que institui o programa de incentivo ao desenvolvimento de microcervejarias artesanais,

brewpubs e caseiros em Lajeado, foi aprovado por unanimidade.

Após pedido de acordo feito por Lopes, o PL 086, que autoriza o Executivo a locar imóvel para a realização de curso de formação de soldados da Brigada Militar para o Vale do Taquari, foi votado e aprovado por unanimidade. Antes da sessão, o Executivo enviou um ofício solicitando a retirada do PL 064, mais conhecido como o projeto das sacadas. Já o texto CM 026, que prevê alterações em dispositivos do Plano Diretor para permitir o uso de 100% do subsolo da Avenida Pirai, Bairro São Cristóvão, para a criação de vagas de estacionamento recebeu pedido de vistas.

Cobrança via protesto reduz dívida ativa de IPTU em mais de 40%

Município recupera mais de R\$ 1,25 milhão, o dobro de outras iniciativas de renegociação

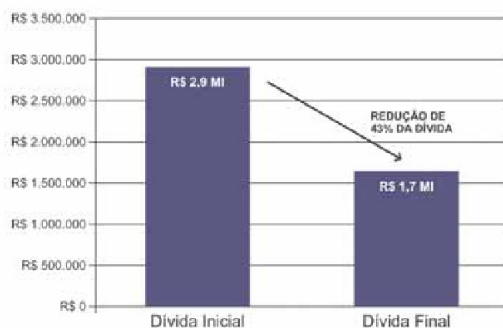
» Lajeado

A introdução de uma nova modalidade de cobrança de contribuintes inadimplentes com o município gerou uma redução de mais de 40% do volume da dívida ativa relativa ao Imposto Predial e Territorial Urbano, dos anos de 2014 e 2015. O novo procedimento, adotado em novembro de 2017 pela Secretaria Municipal da Fazenda, foi sendo intensificado no início deste ano.

O envio a protesto dos débitos de IPTU de 2014 e 2015 - que totalizavam mais de R\$ 2,9 milhões - começaram em fevereiro e terminaram este mês. Deste total, mais de R\$ 1,25 milhão já foi regularizado, o equivalente a 43% do valor enviado para cobrança. O índice de recuperação é superior ao dobro do obtido por meio do Programa Dívida Zero ou em outros programas de renegociação já realizados anteriormente. Isso demonstra que a adoção do procedimento de envio da dívida a protesto está sendo mais efetivo para a redução da inadimplência.

A cobrança administrativa, com notificação dos devedores pelos Correios, precedeu o enca-

R\$ 1,2 MI RECUPERADO DE IPTU EM ATRASO DE 2014 E 2015



Saiba Mais

O contribuinte em dívida sobre possíveis débitos com o município pode consultar sua situação pela internet, no www.lajeado.rs.gov.br. É fundamental que os inadimplentes busquem a regularização o quanto antes para evitar que tenham suas dívidas enviadas a

protesto, o que acaba gerando custos adicionais para regularização. A negatização junto aos órgãos de proteção ao crédito afeta o dia a dia do inadimplente, gerando dificuldades para abrir um crediário no comércio ou ter um financiamento aprovado, por exemplo.

minhamento a protesto. Isso possibilitou que as pessoas buscassem a regularização diretamente com a prefeitura. Isso acarretou em mais da metade do valor arrecadado até o momento.

A Secretaria Municipal da Fazenda dará prosseguimento aos procedimentos de cobrança no novo modelo. Já estão ocorrendo as notificações administrativas de débitos de água - nos casos de concessão municipal - e de alvarás de ISS de empresas e autônomos. Após esta etapa da cobrança, os débitos serão enviados a protesto.

Conforme o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, é essencial reduzir a dívida ativa para que o município possa recuperar e manter no longo prazo sua capacidade de investimento com recursos próprios, e também para se garantir justiça tributária e valorizar o bom pagador. "Precisamos diferenciar aqueles que cumprem suas obrigações e se mantêm em dia com o município dos inadimplentes. Não existe nada mais injusto do que tratar ambos igualmente. A redução da dívida ativa e a manutenção da inadimplência baixa só será possível com um trabalho de longo prazo, em que se valorize o contribuinte que está em dia e se busque dificultar a vida do mau pagador."

LUZ, CÂMARA AÇÃO!

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

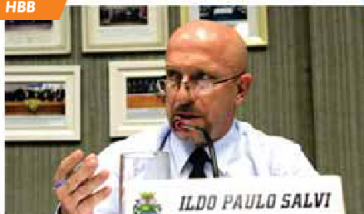
BURACOS



CRATERAS NAS RUAS DA CIDADE

Durante a sessão, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) falou sobre a situação das ruas do município e pediu esclarecimentos por parte da Prefeitura Municipal a respeito das dezenas de buracos espalhados pelas vias de Lajeado. "Essas ruas estão esburacadas desde o Verão e foi se deixando, deixando, e agora veio o Inverno. Ontem mesmo um cidadão postou nas redes sociais que estourou um pneu e parou para trocá-lo e foi multado pelos azuleiros por estar estacionado em local proibido. A população tem toda a razão de estar reclamando."

HBB



PORTA DA FRENTE SEGUE FECHADA

O vereador Ildo Salvi (Rede) voltou a falar sobre a porta da frente do Pronto-Socorro do Hospital Bruno Born (HBB) estar fechada para atendimentos à comunidade. "O que eu falo aqui eu faço. Levei a situação ao Ministério Público, com dados e fotos. Houve um aumento de atendimentos na UPA e têm pessoas ficando internadas na Unidade por até três dias porque o hospital não está recebendo os pacientes. Hoje se você quiser atendimento tem que ir lá bater na portinha das ambulâncias e convencer que você está com uma urgência."

LAZER



MELHORIAS NO PARQUE DOS DICK

Em sua fala, o vereador Ernani Teixeira (PTB) disse que as madeiras sem uso e que estão no Parque Professor Theobaldo Dick não devem ser doadas e sim aproveitadas para fazer bancos, já que os existentes são poucos e baixos para os idosos. "Não quero exagerar, mas tinha mais de 1 mil pessoas domingo de tarde no parque e o local é de diversão para a comunidade." Outra situação que merece atenção em sua opinião são os banheiros. "Sugeri, uma vez, que fossem colocadas duas pessoas para fiscalizar ali e também circular."

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 950,00 | Criação R\$ 87,91 (Lei 10.513).



CÂMARA DE VEREADORES

PEDÁGIOS NA BR

Empresas calculam despesas

Transportadoras estimam um aumento no custo de operação de no mínimo 5% com a cobrança na BR-386. Codevat acredita que praças entrem em operação só em 2020.

Página 5

PREJUÍZO NO CAMPO

Espera por inspeção dificulta a venda de aves

Estrela. Faz cerca de um ano, o município contava com dois inspetores veterinários da Secretaria Estadual de Agricultura. Um se aposentou e outro passou a atuar por meio turno. Com a crise nas

finanças e a falta de reposição no quadro estadual, pelo menos 20 produtores do município estão impossibilitados de vender os lotes porque falta o aval da fiscalização.

Página 6

Buracos nas ruas causam prejuízos

As condições do pavimento em alguns pontos de **Lajeado** geram críticas da comunidade. Em um dos buracos na av. Senador Alberto Pasqualini, duas rodas do automóvel de

Everton Becker entortaram. Ontem, a Secretaria de Obras iniciou uma operação tapa-buracos. Nesta edição, o caderno Mapa da Cidade também aborda os constantes acidentes na ERS-413, entre os bairros Moinhos D'Água e São Bento, além das festas do Colono e Motorista pela cidade.



RODRIGO MARTINI

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Coincidências

Edital da BR-386 deste ano tem semelhanças com o de 98.

EDITORIAL

Compra institucional

Sistema de emendas parlamentares precisa ser debatido.

COMBATE À VIOLÊNCIA

Cartilha mostra ações escolares

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação apresentou ontem, em **Muçum**, a publicação com os trabalhos desenvolvidos nas

escolas da região dentro do Cipave. Programa fortalece conceitos da cultura da paz dentro dos ambientes escolares. **Página 7**



THIAGO MAURIQUE

ABRE ASPAS

“O desenho mudou minha vida”

O ilustrador Paulo César Gabriel Paladino, 49, descobriu logo cedo que levaria jeito para o desenho. Nascido no Rio de Janeiro, mora em Lajeado faz 15 anos

CAETANO PRETTO
caetano@jornalhora.inf.br



CAETANO PRETTO

• Quando você viu que tinha jeito para desenhar?

Segundo minha tia e minha avó, comecei a desenhar com 2 anos. Me interessava pelas formas, desenhava no papel e ficava olhando as figuras. Sabia que trabalharia com isso, mas não sabia qual a área que mais me chamava atenção. Eu fazia desenhos em madeira, histórias em quadrinhos e ia vender. Mas eu era muito tímido, não dava certo. Comecei então a fazer desenhos animados. Em frente ao colégio onde estudava, haviam colocado um pôster de desenho animado, eu vi e falei para mim mesmo, é isso que quero fazer.

• Tem algo que o inspira na hora de desenhar?

Eu gosto de ouvir música enquanto estou desenhando, isso me transporta. Mas, como fonte de inspiração, é a conversa. Eu converso com a pessoa e saberei da vida dela, dos seus posicionamentos e de seus gostos. Quando eu fizer o meu desenho, pode ser uma charge, cartoon ou uma simples ilustração, eu posso botar ali alguma coisa que remeta à realidade.

• Tem algum trabalho que o marcou?

Os trabalhos que fiz para a revista Crescer, da Editora Globo. Foi um ano muito legal, pois estavam reformulando a cara da revista e me chamaram para ser o ilustrador exclusivo. Havia mudado toda a programação visual, novas fontes e materiais. Era um espírito legal, de empreender, de uma coisa nova. Também tem as capas que fiz para a Revista Veja. É um momento legal, de parar e pensar que, poxa, fiz a capa de uma das maiores revistas do Brasil. Fiz quatro capas para eles, inclusive uma especial de Natal.

• Qual a importância do desenho para as crianças?

Eu sempre digo que gosto de desenhar para as crianças. Toda a formação cognitiva que nós temos inicia lá na infância. Quando vemos uma palavra, uma forma nova, um desenho que nos chama a atenção. A história em quadrinho é muito importante para as crianças, por exemplo. Com o desenho que passamos as formas de uma história. Tendo um desenho, vamos ampliando a cultura da criança.

• Qual a importância do desenho na sua vida?

É total. O desenho é a base do meu trabalho. Ele que mudou a minha vida, hoje eu sou conhecido como ilustrador, e o desenho que me trouxe isso. Hoje eu estou sendo entrevistado pois o desenho me proporcionou isso.

EDITORIAL

Compra institucional

A tentativa de criar projeto para instituir emendas impositivas no Legislativo de Lajeado repete uma política discutível de alcance nacional. Com dinheiro público para direcionar aos projetos que lhes convêm, senadores e deputados usam desse artifício para se perpetuar no poder.

Por meio das verbas encaminhadas para os curréis eleitorais, obrigam gestores, vereadores, assessores e a base partidária a se comprometer com o voto. Cria um ambiente informal para “compra” de votos.

Pela lei orçamentária da federação, os gastos são definidos de forma conjunta entre o Planalto e o Congresso. O governo escreve a proposta e os parlamentares avaliam, modificam, votam e aprovam.

As emendas parlamentares são um atalho nesse sistema. Não precisa incluir no orçamento onde o investimento será feito. Os senadores e deputados abrem as despesas para regiões específicas, em especial onde está a maior

“

Como a União arrecada muito e gasta mal, por óbvio faltam verbas para os municípios.

parte dos seus eleitores.

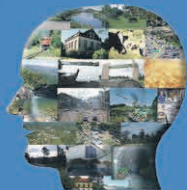
De fato, esse dispositivo se tornou uma forma de barganha política em diversas frentes. Como dito acima, do parlamentar com a região ou cidade na qual destinou o dinheiro, e também do próprio presidente da República, ao condicionar as liberações à aprovação de projetos.

Os políticos, defensores dessa ferramenta, afirmam que as emendas individuais podem ser usadas para obras importantes, como pavimentações, compra de equipamentos, máquinas e construção de ginásios em cidades que não teriam orçamento para tais melhorias. Também é uma imposição legal que metade do orçamento indicado para emendas parlamentares seja investida em ações ou serviços de saúde.

Entre os prós e contra, esse mecanismo escancara a deficiência no modelo de escolha dos gastos públicos. Parlamentares se apropriam de pedaços do orçamento nacional. Tudo o que está previsto nas emendas é dever e responsabilidade do poder público.

Como a União arrecada muito e gasta mal, por óbvio faltam verbas para os municípios. Corrigir essa anomalia passa por um novo pacto federativo. Uma discussão necessária, mas que passa longe dos plenários de Brasília.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LITORAL

Grando
INDÚSTRIA DE CERVEJA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

PATROCÍNIO:

Certel

Launer

UNIVATES

A HORA
COMPROMISSO COM O LITORAL

Publicado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à
AD
Associação dos Diários do Rio Grande do Sul

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	05/2018	0,07	1,14
IGP - DI (FGV)	05/2018	1,64	3,91
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	05/2018	0,43	1,12
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	05/2018	0,40	1,33

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,911	3,913	TJLP ANO			6,56
Dólar Turismo	3,760	4,070	SELIC META			6,5
Euro	4,560	4,563	TR	06/2018	0,00	0,00
Libra	5,180	5,184	CDI MENSAL	05/2018	0,5175	2,64
Peso Argentino	0,139	0,140				

INDICE

Mediocridade 1

A câmara de **Lajeado** está a um passo de cometer um dos atos mais medíocres de sua história. Um grupo de astutos vereadores quer aprovar um mecanismo corrupto e pra lá de maquiavélico para garantir vantagem perante futuros postulantes ao cargo: eles querem o direito de projetar, cada um, a destinação de R\$ 200 mil por ano à população, mediante projetos avalizados por eles mesmos, vereadores. São as chamadas “emendas impositivas”.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Mediocridade 2

Os vereadores lajeadenses querem assumir o papel do Executivo. Com argumento pífio. Eles “acusam” o prefeito de ter 10% de livre movimentação. Ora, se estão se queixando disso, não cometam o mesmo erro. O orçamento deve ser técnico, e não eleitoreiro ou com origem individualizada, como sonham os vereadores, mal orientados diante da emenda feita para os astutos deputados. Vamos aguardar os próximos capítulos e torcer contra a velha política.

O pedágio e as coincidências

As semelhanças entre o início do pedágio na BR-386 no já distante ano de 1998 e este edital lançado agora, em julho de 2018, não se resumem às sinuosas curvas da principal rodovia do Vale. Vão além. Tal como há 20 anos, o processo de concessão ocorre após a finalização de importantes obras no trecho. E tal como há 20 anos ocorre em meio à Copa do Mundo e ao período pré-eleitoral.

São semelhanças. Podem significar muito. Ou não significam absolutamente nada. Tudo dependerá, infelizmente, do que estará a nosso dispor no distante ano de 2049, quando, enfim, encerrar esse pomposo contrato proposto pela União – cheio de promessas de obras –, e que poderá ser renovado por mais uma década, por livre decisão do Executivo. Olha que beleza!

Mas voltamos às semelhanças. O ano de 1998 foi de intensas mudanças no trecho da BR entre **Lajeado** e **Estrela**. Naquele ano, mais precisamente em junho, foram finalizadas as obras de duplicação no perímetro urbano das duas cidades, tudo custeado com recursos do Ministério dos Transportes. O fim dos serviços praticamente coincidiu com o início

da cobrança de pedágios, também em junho.

Pois bem. Passados exatos 20 anos, a situação é semelhante. A União lança o edital no mesmo mês em que deverá, enfim, encerrar por completo a pomposa obra de duplicação do trecho entre **Tabaí** e **Estrela**. Em termos mais chulos, o governo federal está entregando um “filezinho pronto” à concessionária. Um timing perfeito

para o empresário.

Algumas coincidências são mais insignificantes. Em junho de 1998, a seleção brasileira, tal como em 2018, enfrentou pouca dificuldade para avançar na primeira fase. Naquele ano, enfrentou e venceu os selecionados de Marrocos e Escócia, e perdeu para a Noruega. Neste ano, venceu Costa Rica e Sérvia, e empatou com a Suíça.

Antes era Ronaldo. Hoje é Neymar. E só.

A mais contundente coincidência talvez seja mesmo a proximidade com o pleito eleitoral. Por mais técnicos que pareçam – e de fato parecem – o edital, a minuta de contrato e o Programa de Exploração da Rodovia (PER), o processo licitatório desse contrato bilionário não deveria estar envolvido em um ano eleitoral. Evitável, não?

Coincidência (s) ou mera “viagem” da minha cabeça, eu fico com o pé atrás, sim, principalmente diante do péssimo exemplo que se seguiu após a assinatura do contrato, em 1998. E fico com o bolso tremendo. Porque gastar R\$ 14 para ir e outros R\$ 14 para voltar de **Porto Alegre** é muito para quem espera pouco de quem vai receber esses valores.

“
A mais contundente coincidência talvez seja mesmo a proximidade com o pleito eleitoral

TIRO CURTO

– Ainda sobre o provável ato obscuro na câmara de **Lajeado**, vale a pena ouvir outra vez o posicionamento da vereadora Mariela Portz (PSDB) na sessão dessa terça-feira. Ela é contrária à proposta dos astutos colegas;

– Sobre os pedágios, é preciso elogiar o trabalho desempenhado pela presidente do Codevat, Cíntia Agostini. Não fosse ela, o edital teria ainda menos benefícios ao Vale do Taquari. Agora, poderemos, ao menos, sonhar com grandes obras;

– Hoje, a área de comunicação da prefeitura de **Taquari** participa do prêmio Famurs de Boas Práticas. Está entre os três finalistas graças ao projeto de comunicação entre o prefeito e os eleitores, por meio de transmissões ao vivo pelo Facebook;

– O governo de **Lajeado** volta a retirar um projeto de lei após enfrentar discórdia nos bastidores da câmara e perante a comunidade. Primeiro foi com a liberação para abertura do comércio aos domingos. Agora, com a regularização das multas por sacadas fechadas de forma irregular. Em ambos os casos, os projetos eram tranquilos. Mas viraram tempestades. Por qual razão, afinal?

– Em **Arroio do Meio**, reiniciaram nesta semana as obras da estrada geral de Dona Rita. Que novela! Boa quinta-feira a todos!

“Coincidência é a maneira que Deus encontrou para permanecer no anonimato.”

Albert Einstein

Maquininha de cartões com isenções no aluguel?

CooperConta

www.sicobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional



VOLEIBOL

Times da Avates voltam à quadra



A categoria infanto-juvenil venceu a etapa de Estrela do Circuito Sesc. Time inicia hoje disputa de novo torneio

Três categorias disputam o título do Torneio Internacional Club Atlético Libertad, na Argentina

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhorizonte.inf.br

As equipes pré-infantil, infantil e infanto-juvenil da Associação Vale do Taquari de Esportes (Avates) embarcam hoje para San Jerónimo Norte, na Argentina,

onde disputam o Torneio Internacional Club Atlético Libertad.

Já a categoria mirim inicia a disputa do campeonato estadual, em São Leopoldo, contra as equipes do Colégio Sinodal, Recreio da Juventude e Grêmio Náutico União.

Título do Circuito Sesc

A categoria infanto-juvenil sagrou-se campeã da etapa de Estrela do Circuito Sesc de Vôlei, realizada no domingo. Na final, enfrentou a BSBOS/UPF, de Passo Fundo, atual campeã dos Jogos Universitários do Rio Grande do Sul.

Na segunda-feira, a equipe

voltou à quadra para a disputa da fase regional do Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (Cergs), de 15 a 17 anos. A competição, que classifica para a final estadual e para os Jogos Escolares da Juventude, contou com a participação do Colégio Martin Luther, do Colégio Franciscano Sant'anna, de Santa Maria, e do Colégio Alberto Torres, de Lajeado. As atletas de Estrela venceram os dois jogos disputados e se classificaram para a final estadual.

Em São Leopoldo, o grupo pré-infantil ficou com o vice-campeonato da Série Prata da Copa Cláudio Braga da categoria infantil.

REGIONAL ASLIVATA

Última semana para os clubes se inscreverem

A Aslivata informa que esta é a última semana para os clubes confirmarem participação no Regional Certel/Sicredi 2018 - Série A.

Os valores variam conforme a participação dos clubes na edição passada ou se participaram de competições com fichário da Aslivata neste ano. (veja

box). Os organizadores informam que um depósito de R\$ 500 no Banco Sicredi, Agência 0179, Conta 09027-1 já garante a participação. O restante poderá ser parcelado.

Demais informações podem ser obtidas com Volnei Kochhann (9 9656-7512) ou Daniel Soder (9 9665-5027).

VALORES

- * R\$ 600 – Somente para clubes com fichário da Aslivata no primeiro semestre
- * R\$ 800 – Todos que participaram da edição anterior do Regional e clubes de ligas filiadas à Aslivata
- * R\$ 1,2 mil – Demais clubes sem fichário pela Aslivata no primeiro semestre

TAÇA LAJEADO DE VOLEIBOL

Inscrições seguem até o dia 23 de julho

A Taça Lajeado de Voleibol Misto, organizada pela Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), recebe inscrições até o dia 23, mediante a doação de um kit de higiene pessoal, com no mínimo seis itens, para doação a entidades do município.

A competição ocorre no dia 29. A ficha de inscrição e o regulamento podem ser acessadas pelo link <http://twixar.me/VTG3>. Os jogos serão disputados no giná-

sio do Colégio Cenecista João Batista de Mello, na rua Germano Berner, 272, centro.

Cada equipe pode inscrever até 12 atletas, sendo no mínimo quatro e no máximo oito masculinos e no mínimo dois e no máximo oito atletas femininos. Menores de 16 anos e maiores de 14 anos só podem participar mediante autorização de um responsável. Haverá premiação do 1º ao 3º lugar.

COPA PIÁ

Nona rodada ocorre neste sábado

Com 32 jogos a serem realizados no sábado, o Campeonato Piá de Futsal de Lajeado terá a nona rodada no Parque do Imigrante.

A tabela de jogos e resultados da oitava rodada pode ser acessada pelo link <http://twixar.me/PTG3>

A competição é dividida nas categorias 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no masculino, com categorias de participação dos anos 2010, 2011 e 2012.

Os times femininos contam com as categorias 2003/2004, 2005/2006, 2007/2008, e os anos 2009/2010 são da catego-

ria de participação.

O campeonato é organizado pelo governo de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

A 30ª edição conta com 1, mil jogadores de 6 a 15 anos, distribuídos em 189 equipes de todo o RS.



Jogos movimentam as quatro quadras de esportes do Parque do Imigrante

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE

Programa de Ensino e Educação - Solidário

CLUBE ASSINANTE



5 DE JULHO DE 2018



Festa dos Motoristas: tradição que perdura faz 50 anos

A Paróquia São Cristóvão define os detalhes finais para a tradicional Festa dos Motoristas. Evento chega à 50ª edição e promete reunir mais de 2,5 mil veículos na procissão pelas principais ruas da cidade. Programação terá ainda almoço, baile animado por três bandas e escolha do rei e da rainha dos motoristas.

Página 6



Perigo no trânsito da ERS-413

Quantidade de acidentes no entroncamento com a rua Dalton de Bem Stumpf preocupa os moradores. Conforme eles, as colisões de veículos são mensais. Comunidade cobra investimento para garantir mais segurança aos condutores.

Página 2

Centenário realiza 2º Brechó Beneficente

Associação de moradores se une para angariar verba para o tratamento de Ivete Bergmann, acamada faz dois anos após sofrer um AVC. Evento beneficente ocorre neste sábado, 7, no ginásio da Escola Municipal Guido Arnoldo Lermen.

Página 7

REALIZAÇÃO A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

APOIO

UNIVATES

UAMBLA
União das Associações de Moradores
dos Bairros de Lajeado

PATROCÍNIO

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

CBM
www.cbmlajeado.com.br



MOINHOS D'ÁGUA

Acidentes na ERS-413 preocupam moradores

Colisões acontecem no entroncamento da rodovia com a rua Dalton de Bem Stumpf

Presenciar um acidente já faz parte da rotina da comerciante Jaine Tainara Denes, 23 anos. Ela tem um estabelecimento comercial no entroncamento da ERS-413 e rua Dalton de Bem Stumpf, rota utilizada por motoristas para evitar o trânsito no trevo da ERS-130.

“Já vi mais de dez batidas e a maioria envolve motoqueiros”, conta Jaine. Segundo ela, a maioria dos acidentes acontece nos horários de pico (por volta das 7h30min e das 18h).

A última colisão no local foi registrada no dia 27 de junho. Morador das proximidades, o vereador Eder Spohr chegou a postar nas redes sociais um vídeo do acidente cobrando medidas para garantir mais segurança aos motoristas.

Spohr também encaminhou, em março, um ofício ao Daer solicitando “com urgência uma alternativa de redução de velocidade no trecho”. “Pode acontecer alguma morte no local se nada for feito”, acredita.

Moradores das proximidades estimam que os acidentes são mensais. Aumento no tráfego de veículos, falta de sinalização e acostamento, além da imprudência são apontados como principais causas.

Prejuízo econômico

A empresária Carine Campos de Araújo, 35, é uma das pessoas que teve prejuízos devido a um acidente no local. O seu veículo era levado por uma profissional para lavagem. Ao tentar fazer o contorno, a pessoa cortou a frente de um motociclista. “Amassou toda a frente do carro e deu uns R\$ 6 mil para consertar. O motoqueiro também se feriu”, relembra.

Conforme Carine, a falta de acostamento e sinalização facilitaram o acidente.

O que fazer?

Para os moradores, a instalação de quebra-molas poderia ser uma solução temporária e de rápida execução para diminuir os acidentes no local. Outra ação seria a instalação de mais placas de sinalização para alertar sobre os perigos do trecho.

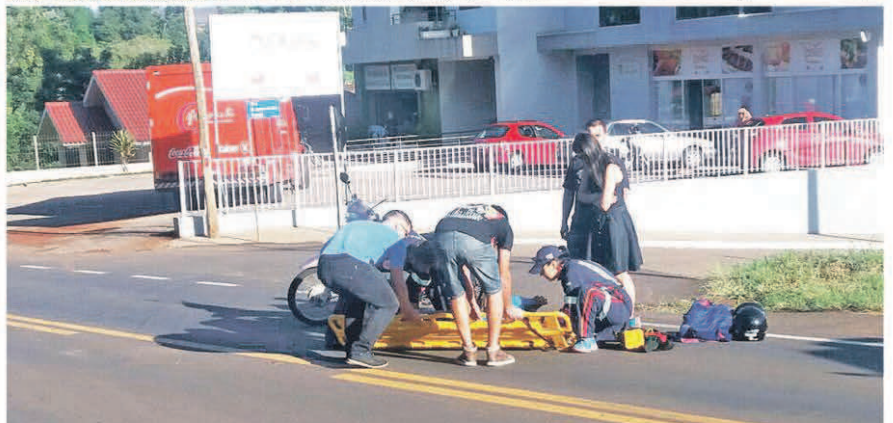
Para o futuro, eles cobram a construção de uma rótula e de espaço para acostamento.

Em contato por e-mail, a assessora de imprensa do Daer informou que terá mais informações para repassar sobre o assunto após uma reunião que será realizada com o vereador Spohr hoje, 5.



“Já vi mais de dez batidas e a maioria envolve motoqueiros”

Jaine Denes,
moradora do
Moinhos d'Água



Segundo moradores e comerciantes próximos, acidentes no entroncamento chegam a ser mensais. Comunidade pede medidas para garantir mais segurança no trecho

EXPEDIENTE

e-mail para contato: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

A HORA

QUEM FEZ ESTA EDIÇÃO

Direção editorial e coordenação
Fernando Weiss

Produção
Fábio Alex Kuhn

Revisão
Viandara Rempel

Diagramação
Fábio Costa

LAJEADO

Governo inicia mutirão para tapar buracos em vias públicas

Motorista ingressará na Justiça por danos em duas rodas do carro

A Secretária de Obras e Serviços Públicos (Seosp) iniciou ontem, mesmo com chuva, um mutirão tapa-buracos. Os trabalhos se concentram nos bairros Olarias, Campestre, Igrejinha, Centenário e Centro. Mais de 20 toneladas de asfalto foram usadas nesta semana para recuperação das ruas.

Os serviços são coordenados pelo secretário da Seosp, Fabiano Bergmann. Segundo ele, uma equipe com 13 funcionários e um rolo compactador trabalha na operação.

No bairro Olarias, por exemplo, a rua Paulo Emilio Thiessen teve o asfalto avariado retirado e substituído por produto comprado especialmente para o mutirão.

No mesmo bairro, a rua João Goulart, via que também cruza o Campestre e o Planalto, também recebeu reparos. Já no Igrejinha, os serviços foram na rua Venâncio Aires, e no Centenário, na rua Carlos Gomes. No centro, os reparos foram na rua Dr. Parobé.

Hoje a previsão é fazer melhorias no bairro São Cristóvão, na av. Al-



Rua Bento Rosa, entre o Hidráulica e Carneiros, recebeu asfalto novo. Ainda assim, há desníveis em vários pontos



Pneu danificado após bater em buraco na av. Senador Alberto Pasqualini

é iniciar esse serviço ainda este ano", estima o gestor.

Obra chegou tarde

Para o lajeadense Everton Becker, as obras chegaram tarde. Nessa segunda-feira, ele trafegava pela av. Alberto Pasqualini, sentido centro-São Cristóvão, quando passou sobre um buraco que, segundo ele, danificou a roda traseira do lado esquerdo e a dianteira do mesmo lado.

"Eu consegui conduzir até a entrada do Hotel Aspen, e deixei o carro sobre a calçada, para evitar acidentes e aguardar o guincho. Neste momento, ainda fui auxiliado por outro motorista que também passou sobre o buraco e, nesse intervalo, os agentes de trânsito me aplicaram uma multa por estacionar em local proibido", reclama.

Ele pretende entrar com uma ação contra a prefeitura. "Vou cobrar os R\$ 200 que gastei para arrumar as rodas, e também uma queixa por danos morais, em função da multa."

O governo informará o processo. No ano passado, foram analisados cinco processos semelhantes.

berto Pasqualini.

R\$ 5 milhões do Badesul

De acordo com o prefeito, Marcelo Caumo, o processo de liberação de um financiamento de R\$ 5 milhões junto ao Badesul está em fase final de análise. "Quando liberado, faremos licitação para recuperar as vias já elencadas, com nova capa asfáltica. Perspectiva



Everton Becker, empresário

Ofertas para o



fim de semana

Agulha com osso
R\$ 9,90

Costela janelada
R\$ 15,90

Ossobuco
R\$ 7,00

Paleta c/osso Bovina (kg)
R\$ 10,90

Paleta 7 (kg)
R\$ 16,00

Alcatra
R\$ 29,00

Chuleta
R\$ 15,90

Maminha
R\$ 29,00

Carrê suíno sem pele
R\$ 9,50

Pernil suíno c/osso
R\$ 9,50

Av. Sen. A. Pasqualini, 2029 - Lajeado | 51 3714.5483 | Domingo: atendimento das 8h30min às 12h30min